



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

30/10/2006



Nota de esclarecimento sobre índios Xikrin do Cateté e Djudjêkô

A Companhia Vale do Rio Doce vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) A CVRD, a Funai e representantes das comunidades indígenas Xikrin do Cateté e do Djudjêkô têm hoje (31/10) uma reunião em Brasília para tratar sobre a invasão que os índios promoveram, no último dia 17, às instalações da Companhia em Carajás (PA);
- 2) Nesta reunião, a CVRD vai comunicar que está cancelando os Termos de Compromisso de ajuda financeira que tem com estas comunidades e a Funai, conforme cláusulas de cancelamento existentes nos contratos, para os casos de ações promovidas pelos índios que visem à paralisação das atividades da Companhia - como ocorrido;
- 3) No último dia 19 de outubro, a CVRD, por conta da invasão promovida pelos índios, solicitou a abertura de inquérito criminal para apuração de crimes contra o patrimônio, cárcere privado, invasão de estabelecimento industrial e formação de quadrilha;
- 4) Nos próximos dias, a Vale ingressará com uma ação indenizatória por conta dos prejuízos causados pela invasão. Nos dois dias de paralisação, deixaram de ser embarcadas cerca de 650 mil toneladas de minério, prejuízo de cerca de US\$ 10 milhões, além de danos materiais causados nas instalações da CVRD em Carajás;
- 5) A Vale também vai denunciar o caso à Organização dos Estados Americanos (OEA);
- 6) A CVRD reafirma que, nos últimos anos, vem realizando importantes aportes de recursos para as comunidades indígenas, em contribuição ao trabalho dos órgãos públicos. É importante destacar que é responsabilidade do Estado a garantia de recursos financeiros para atender às necessidades destas comunidades, atuando através da Funai e de outras entidades governamentais;
- 7) É chegada a hora de o Estado definir e implementar políticas de apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas em todo o território brasileiro. As empresas privadas não podem mais conviver com ilegalidades promovidas por índios, que vêm lançando mão de ações que podem ser caracterizadas como crimes de cárcere privado, roubo, extorsão, dano, invasão de estabelecimento industrial, formação de quadrilha, perigo de desastre ferroviário e desobediência;
- 8) A CVRD destaca que está disposta a manter seu apoio, direta ou indiretamente ao governo Federal, para implementar programas de desenvolvimento de comunidades indígenas. A CVRD não vai negociar com comunidades que utilizem meios ilegais para forçar a Companhia a aceitar suas exigências, nem cederá a chantagens de qualquer espécie;

Responsabilidade Sócio-ambiental

- 9) A CVRD é uma empresa que atua rigorosamente de acordo com as regras da Responsabilidade Social. Nas regiões onde atua, a Vale vem implementando programas sócio-ambientais que ajudam cerca de 3 milhões de pessoas e preservam perto de 1,2 milhão de hectares de florestas naturais;

- 10) Os programas da Fundação Vale do Rio Doce promovem o desenvolvimento social das populações de cerca de 500 municípios, o que faz da Vale uma das empresas de maior atuação social do País. Podemos destacar:
O Vale Alfabetizar, que vai ajudar mais de 120 mil pessoas a aprender a ler e a escrever;
O Escola que Vale, que apóia 321 escolas nos estados de Minas, Espírito Santo, Maranhão e Pará;
O Voluntários Vale, que incentiva os empregados da Companhia a participar de programas de voluntariado que beneficiam 60 mil pessoas em vários estados;
- 11) Na área ambiental, a Companhia esclarece que as minas e demais atividades operacionais da CVRD obedecem aos mais elevados padrões internacionais de gestão ambiental, estando certificadas segundo os critérios da norma ISO 14.001;
- 12) Também podemos destacar que a Floresta Nacional de Carajás é hoje um oásis verde na Amazônia, que a CVRD está ajudando a preservar em uma região onde o desmatamento é um sério problema. Dos cerca de 400 mil hectares da Floresta Nacional, apenas 2% são utilizados na atividade mineral;
- 13) No município de Linhares (ES), a Companhia preserva mais 22 mil hectares de Mata Atlântica na Reserva Natural Vale do Rio Doce;
- 14) Cerca de 39 mil empregados da CVRD e os 98 mil empregados de empresas que prestam serviços para a Companhia passam por treinamentos onde a consciência sócio-ambiental e a segurança do trabalho são enfatizadas;
- 15) Ao longo dos anos, a CVRD vem desembolsando valores significativos em apoio financeiro às comunidades indígenas, sempre por intermédio de termos de compromisso dos quais participa a Funai. Esse apoio vem sendo realizado de modo voluntário - não sendo, portanto, uma obrigação legal - e ajuda uma população de cerca de 3.500 índios, nas áreas de educação, saúde, saneamento, coleta de produtos da floresta e implementação de roças familiares;
- 16) A CVRD reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Mais informações

